

Fundo de Investimento Imobiliário

Securities Master

Relatório do Gestor – Maio 2021



Informações Gerais

Cota valor de Mercado

R\$ 82,52

Cota Patrimonial

R\$ 98,96

Valor de Mercado do Fundo

R\$ 68,3 milhões

Nº de cotistas

305

Liquidez em Bolsa no Mês

R\$ 95 mil

Último Provento (R\$/Cota)

R\$ 0,41

Dividend Yield¹

0,41%

Retorno Mensal²

0,42%

Retorno no Ano³

2,67%

Fonte: BV Asset
Data base: 31/05/2021

Objetivos do Fundo



O Fundo foi criado com o objetivo de proporcionar aos cotistas ganho de capital e/ou rentabilidade por meio de investimentos em ativos financeiros de origem imobiliária, como Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRIs), Letras de Crédito Imobiliário (LCIs), cotas de outros fundos de investimento imobiliário (FIIs), entre outros.

Maio 2021

Banco BV
[Site – FII Securities Master](#)

Administrador
Votorantim Asset Management DTVM LTDA

Gestor
Votorantim Asset Management DTVM LTDA

Escriturador das Cotas
Votorantim Asset Management DTVM LTDA

Auditor
KPMG Auditores Independentes

Início do Fundo
26/06/2018

Data da Incorporação do Securities II pelo Securities I:
21/02/2020

Prazo do Fundo:
Indeterminado

Público Alvo:
Investidores em Geral

Taxa de Administração
0,7% a.a. sobre o valor de mercado do fundo ¹

Taxa de Performance
20% sobre o valor que exceder IMAB + 2,0% a.a. ¹

Quantidade de Cotas Emitidas:
827.913

Início de Negociação na Bovespa:
19/07/2018

Distribuição de Rendimentos:
Mensal, com pagamento no 10º útil do mês

Valor de Emissão
R\$ 100,00

Relações com investidores
RI-VAM@bv.com.br

¹ Para maiores informações, consultar regulamento do fundo.

¹ Considera cota patrimonial para fins de cálculo.

² Rentabilidade Efetiva Mensal: Variação da Cota Patrimonial Ex dividendos considerando os rendimentos distribuídos.

³ Rentabilidade Efetiva do Fundo Mensal Acumulada anual.

Comentário do Gestor

Cenário Macro

Com a flexibilização das medidas de restrição social impostas em diversas cidades entre o final de março até as primeiras semanas de abril, e o consequente aumento dos índices de mobilidade desde então, observou-se, em maio, uma reversão da tendência de queda de novos casos de Covid-19 no país. Após recuarem em pouco mais de ¼ para 57 mil novos casos por dia, na média móvel de sete dias, até o final de abril, eles voltaram a subir para 65 mil/dia em maio. Por outro lado, as mortes diárias, também mensuradas na média semanal para suavizar a flutuação de informações pontuais, estabilizaram-se pouco abaixo do patamar de 2 mil/dia, depois de oscilarem próximo do patamar de 3 mil/dia na primeira quinzena de abril.

A divergência atual entre os novos casos de Covid-19 e as fatalidades parece quebrar a correlação temporal estimada entre duas a três semanas da internação de casos e óbito, observada nos estágios iniciais da pandemia, portanto antes do processo de imunização recente da população. Em que pesem contratempos no ritmo de vacinação no Brasil, com a média diária recuando para 600 mil no final de maio depois de atingir quase 1 milhão devido à falta de ingredientes farmacêutico ativo (IFA) para a produção local de doses, o país já chegou no final de maio com mais de 30% da população total vacinada com ao menos a 1ª dose.

Estudo recente do Instituto Médico de Métricas e Avaliação (IHME) da Universidade de Washington mostrou que mesmo num cenário adverso de uma eventual 3ª onda de infecções da doença no país, o nível de hospitalização e mortes seria inferior àquele pico de 3 mil/dia. Portanto, o ritmo de vacinação doravante será determinante para atenuá-lo.

Com a confirmação do recebimento de IFAs pela Fiocruz e Butantan no final de maio, o primeiro laboratório deverá produzir cerca de 12 milhões de doses, suficientes para atender as encomendas até a 3ª semana de junho, enquanto o último recebeu insumos que deverão resultar em até mais 5 milhões de doses para o mês. Essa produção local combinada com a expectativa de importação de 12 milhões do imunizante da Pfizer pode levar a uma aceleração na distribuição de imunizantes novamente para próximo de 1 milhão/dia. Com ele, chegaríamos no final do mês com praticamente todas as pessoas acima de 60 anos e entre 18 a 59 anos com comorbidades ao menos parcialmente vacinadas.

Mesmo com alguma distensão nas pressões no sistema de saúde como um todo, alguns estados ainda apresentam estado crítico em relação à capacidade de leitos para atendimentos à pacientes. De fato, diversas cidades tiveram que reintroduzir, no final de maio, medidas restritivas à circulação de pessoas e limitação de comércios.

Neste sentido, a extensão do programa de auxílio emergencial, o qual fora reeditado em menor montante do que no ano passado (R\$44 bilhões vs. R\$293 bilhões) com duração até julho, já é tida como certa. Esperam-se mais uma ou duas parcelas de acordo com sinalizações de congressistas. Com alguma folga no orçamento aprovado para ele, estimada em torno de 7 bilhões de reais, seriam necessários mais 4 a 15 bilhões de reais, dependendo da quantidade de parcelas adicionais, os quais também devem ser complementados por crédito extraordinário, portanto, ficando fora do teto de gastos.

Em paralelo, a administração do governo Bolsonaro já vem trabalhando no projeto de reformulação do Bolsa Família (BF), no qual se ampliaria a quantidade de famílias cobertas de 14,5 milhões atuais para 17-18 milhões e com tíquete médio maior para cada uma delas, de 190 reais para 250 reais. A transição e a forma de financiamento desses gastos sociais permanentes adicionais de até R\$20 bilhões ainda vêm sendo discutido internamente, podendo envolver, no limite, novos tributos ou até mesmo a destinação de recursos de vendas de ativos da União para um eventual fundo social a ser criado. Mas, para isso, uma proposta de emenda constitucional teria que ser encaminhada ao Congresso, pois atualmente as despesas do BF estão dentro do orçamento ordinário e, portanto, sujeitas ao limite de despesas.

Em que pesem os riscos inerentes à pandemia, a atividade econômica tem se mostrado mais resiliente do que o esperado. Com os dados do IBC-Br de março, a proxy mensal do PIB registrou variação de +1,8% no 1T21 em relação ao mesmo trimestre do ano passado, ou ainda, +2,3% em relação ao trimestre imediatamente anterior. Consequentemente, esses números levaram as expectativas para o crescimento do PIB no período, a ser divulgado no começo de junho, a ser revisadas para cima. Ademais, com o impacto menor e limitado apenas aos setores mais diretamente expostos ao fluxo de pessoas, a acomodação esperada para o nível de atividade no 2T21 parece ser bem mais moderada do que o recrudescimento da doença inicialmente sugeriria.

De fato, as sondagens de confiança do consumidor e dos setores econômicos da FGV referentes a maio apresentaram variações positivas no mês, ainda que com moderação adicional da média trimestral dos indicadores em virtude do forte impacto nos meses anteriores. Já as informações do mercado de trabalho mostraram desempenho mais moderado na recuperação do emprego, tanto na pesquisa nacional do IBGE até março (PNAD Contínua), quanto nos dados mais recentes do Novo Caged, até abril. Este último registrou criação líquida de postos de trabalho de quase 1,0 milhão no 1º quadrimestre deste ano e completou 11 meses consecutivos de variações mensais positivas, porém com certa desaceleração no último mês, com a forte queda das admissões fruto de várias medidas de restrição social em vigor no período.

Em suma, mesmo com um leve recuo esperado para o trimestre corrente, o PIB do Brasil em 2021 deve crescer acima de 4,0%.

Em relação à política monetária, mantemos a expectativa de mais uma alta de 75bps na reunião do Copom de junho, movimento este sinalizado pelo próprio comitê como parte da estratégia de normalização parcial, com moderação do ritmo de ajuste doravante para duas altas de 50bps, e temporalmente coincidindo com o pico da inflação no acumulado em 12 meses, o qual deverá atingir 8,0%.

Com a taxa Selic acima 5,0% e expectativas inflacionárias ancoradas, os juros reais já retornariam para território positivo e mais próximos dos patamares observados antes da pandemia. Todavia, o balanço de riscos para a inflação doméstica ainda segue desfavorável, principalmente com a maior mobilidade social esperada a partir do 2S21 com o avanço da imunização no país. Neste caso, a normalização de política monetária seguiria ininterruptamente seu curso ao longo do ano.

Comentário do Gestor

O Fundo

A carteira de CRI do fundo é composta por 15 papéis (R\$ 68,36 milhões), divididos nos setores logístico (R\$ 17,9 milhões, 21,8% do PL), multiuso (R\$ 16,8 milhões, 20,5% do PL), residencial (R\$ 21,6 milhões, 26,4% do PL), corporativo (R\$ 6,3 milhões, 7,7% do PL) e *shopping center* (R\$ 5,8 milhões, 7,1% do PL). 84,1% desta carteira é indexada ao CDI, 8,5% ao índice de inflação IGP-DI e os outros 7,4% ao IPCA.

Dentre as nossas principais exposições, está o empreendimento Matarazzo (R\$ 4,8 milhões, 5,9% do PL). O Hotel está com cerca 71% de suas unidades vendidas e suas obras de 94,1% das suas obras concluídas (estrutura completa) e o acabamento está 51,1% concluído. As suítes da torre (tower suites) estão na média 99,1% concluídas (infraestrutura e acabamento). O LTV (Loan to Value) atual do empreendimento é de 41% o que indica uma posição confortável. Esse CRI encontra-se em processo de amortização mensal.

No mês o fundo recebeu R\$ 1.859.316,27 em amortizações do qual se destaca o papel da Jalles Machado - Otávio Lage com R\$ 809.805,05. No ano o fundo já recebeu R\$ 9.021.575,47 em amortizações.

O fundo ainda possui uma posição de caixa de R\$ 39 mil e cotas de fundos imobiliários na ordem de R\$ 14 milhões.

No mês de Abril a gestão aprovou a aquisição de um novo CRI, o Direcional II, através de uma oferta 476, exclusiva à investidores profissionais (ou seja, que detém comprovadamente investimentos mínimos na ordem de R\$10MM) – reforçando assim o benefício do cotista em conseguir acessar tais ofertas através da participação de fundos imobiliários. A Direcional vem apresentando ótimos resultados pautados na junção de uma inteligente gestão financeira (praticamente toda a sua base de financiamento é feita através de CRI, portanto, com um ótimo histórico de repagamento) e bastante sucesso de vendas, ancorado pela queda de juros do mercado, que por sua vez aumenta a capacidade de endividamento da população, facilitando assim a compra de imóveis à prazo.

Além dessa alocação citada acima, e visando uma alta do CDI no médio prazo, a gestão também fez ainda 5 aquisições de CRIs no mercado secundário com ótimos riscos de crédito, adquirindo CRIs “na curva”, ou seja, sem o pagamento de qualquer ágio, e buscando assim uma melhor alocação para o caixa no curto prazo.

A gestão continua atenta a novas possibilidades de alocação do caixa do Fundo, buscando boas oportunidades no mercado, sobretudo, na alocação tática em cotas de FIIs que tenham yields estabilizados e condizentes com o alvo de performance do fundo.

Os dividendos declarados em maio foram de R\$ 0,51/cota (*yield* patrimonial de 0,41% o que representa 141% do CDI do período e *yield* de mercado de 0,49%, o que representa 170% do CDI do período). O pagamento ocorrerá em 15/06/2021. A rentabilidade efetiva do fundo em maio foi de 0,42% (144% do CDI).

A cota patrimonial do fundo fechou o mês de março em R\$ 98,96, enquanto a cota negociada em bolsa ficou em R\$ 82,52, com uma diferença de -17% que, na nossa opinião, não se justifica.

Composição do Resultado Contábil do Fundo

	Maio 2021(R\$)	2021 (R\$)
Receita Total	230.830	2.689.446
Receita de CRIs	88.243	2.181.406
Receita de FILs	129.087	416.940
Receita com Outros Fundos de Investimento	13.499	91.883
Outras Receitas/Ajustes Operacionais	0	-784
Despesa Total	-97.724	-392.786
Despesas Administrativas	-95.535	-384.476
Outras Despesas/Ajustes Operacionais ²	-2.189	-8.310
Rendimentos Totais	133.106	2.296.660
Resultado a ser Distribuído¹	335.954	1.661.578
Quantidade de Cotas Emitidas	827.913	827.913
Distribuição por Cota	0,41	2,01
Resultado Acumulado no período	-202.848	635.082

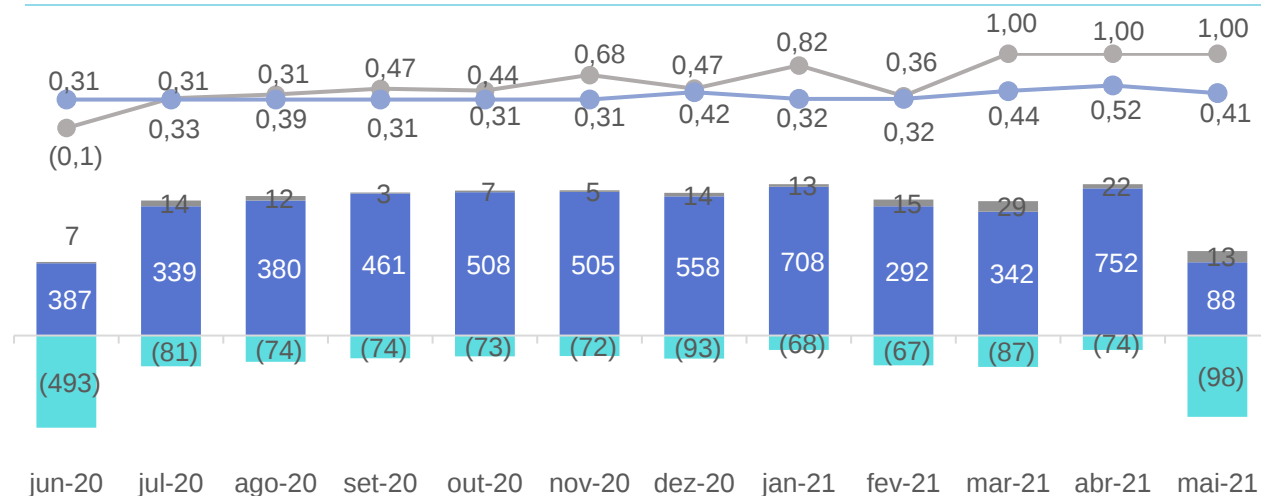
¹ A distribuição ocorre no 10º dia útil do mês subsequente.

² Refere-se à PDD de CRIs feita em junho de 2020.

Fonte: BV Asset

Data base: 31/05/2021

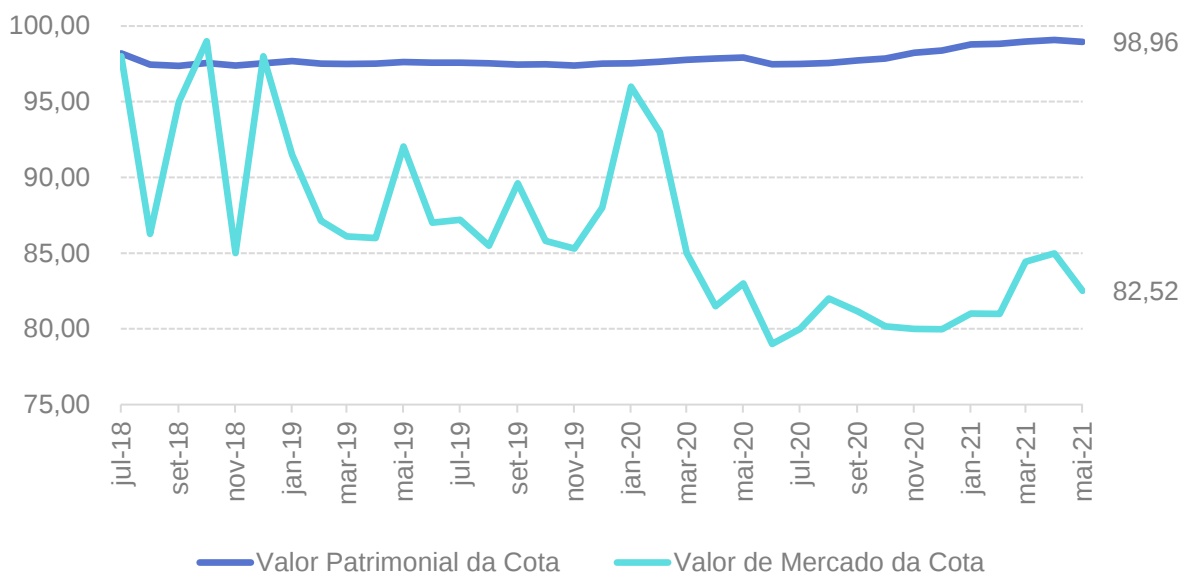
Composição do Resultado Contábil do Fundo por Cota (R\$ milhões / R\$/Cota)



■ Receita CRIs
■ Despesas
■ Receitas Fundos
—●— Resultado por Cota (R\$)

Fonte: BV Asset
Data base: 31/05/2021

Evolução da Cota Patrimonial e Cota de Mercado (R\$)



Fonte: BV Asset
Data base: 31/05/2021

Distribuição de Dividendos (R\$/Cota)

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
2019	0,51	0,38	0,37	0,39	0,51	0,51	0,52	0,50	0,42	0,44	0,35	0,64
2020	0,36	0,35	0,40	0,34	0,34	0,31	0,31	0,31	0,31	0,31	0,31	0,42
2021	0,32	0,32	0,44	0,52	0,41							

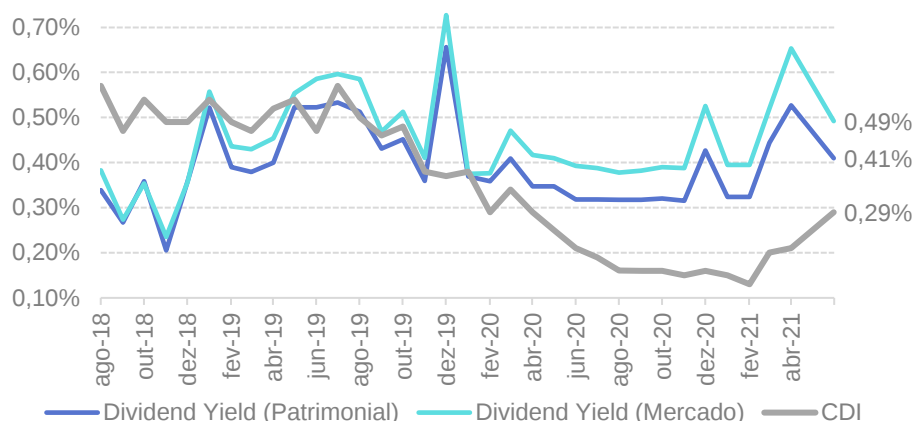
Fonte: BV Asset
Data base: 31/05/2021

Dividend Yield (%)

	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Patrimonial	2019	0,52%	0,39%	0,38%	0,40%	0,52%	0,52%	0,53%	0,51%	0,43%	0,45%	0,36%	0,66%
	2020	0,37%	0,36%	0,41%	0,35%	0,35%	0,32%	0,32%	0,32%	0,32%	0,32%	0,32%	0,43%
	2021	0,32%	0,32%	0,44%	0,53%	0,41%							
Mercado	2019	0,56%	0,44%	0,43%	0,45%	0,55%	0,59%	0,60%	0,58%	0,47%	0,51%	0,41%	0,73%
	2020	0,38%	0,38%	0,47%	0,42%	0,41%	0,39%	0,39%	0,38%	0,38%	0,39%	0,39%	0,53%
	2021	0,40%	0,40%	0,52%	0,61%	0,49%							

Fonte: BV Asset
Data base: 31/05/2021

Dividend Yield (%) vs. CDI (%)



Fonte: BV Asset
Data base: 31/05/2021

Rentabilidade Mensal (%)

	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acumulado
Rentabilidade Efetiva Mensal ¹	2019	0,51%	0,36%	0,37%	0,39%	0,51%	0,49%	0,52%	0,50%	0,42%	0,45%	0,37%	0,50%	5,53%
	2020	0,68%	0,48%	0,49%	0,49%	0,43%	-0,12%	0,34%	0,40%	0,48%	0,46%	0,70%	0,48%	5,43%
	2021	0,84%	0,36%	0,47%	0,55%	0,42%								2,67%
Rentabilidade de Mercado ²	2019	-6,11%	-4,35%	-0,76%	0,34%	7,63%	-4,92%	0,82%	-1,38%	5,29%	-3,75%	-0,16%	3,90%	-4,36%
	2020	9,50%	-2,76%	-8,17%	-3,72%	2,26%	-4,45%	1,66%	2,89%	-0,66%	-0,84%	0,19%	0,50%	-4,57%
	2021	1,69%	0,38%	4,79%	1,27	-2,43%								5,69%

¹ Rentabilidade Efetiva Mensal: Variação da Cota Patrimonial considerando os rendimentos distribuídos no mês.

² Rentabilidade de Mercado: Variação da Cota de mercado considerando os rendimentos distribuídos no mês.

Fonte: BV Asset
Data base: 31/05/2021

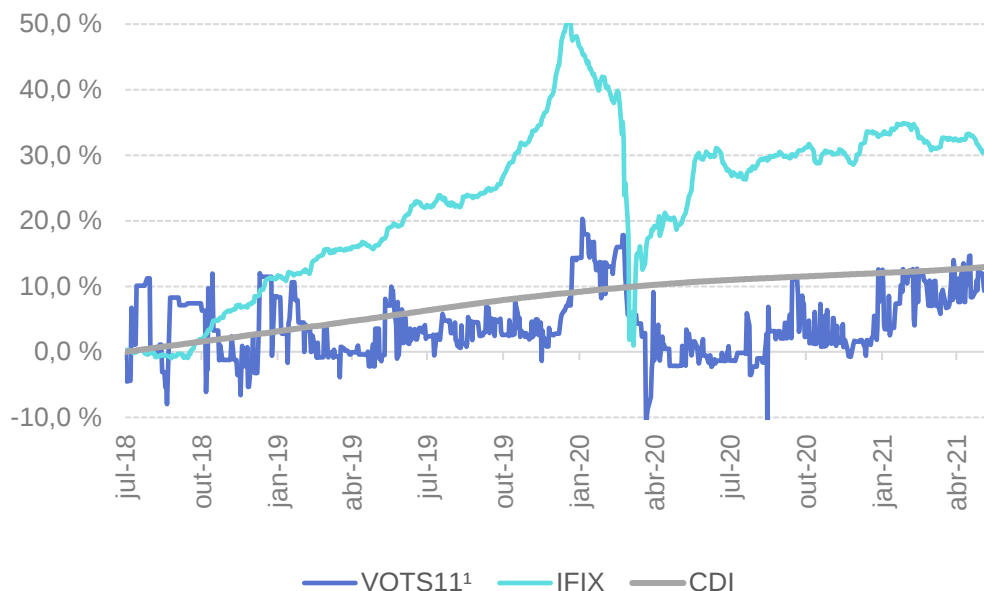
Rentabilidade Acumulada vs. Índices

	Mês	Ano	12 Meses	Desde o início ¹
VOTS11 (Cota de Mercado)	-2,43%	5,69%	4,77%	-3,95%
VOTS11 (Cota Patrimonial)	0,42%	2,67%	5,50%	12,72%
IFIX	-1,56%	-1,87%	5,97%	30,98%
CDI	0,27%	0,97%	2,18%	13,01%

¹ Desde 20/07/2018

Fonte: BV Asset e QuntumAxis
Data base: 31/05/2021

Rentabilidade Acumulada vs. Índices (continuação)



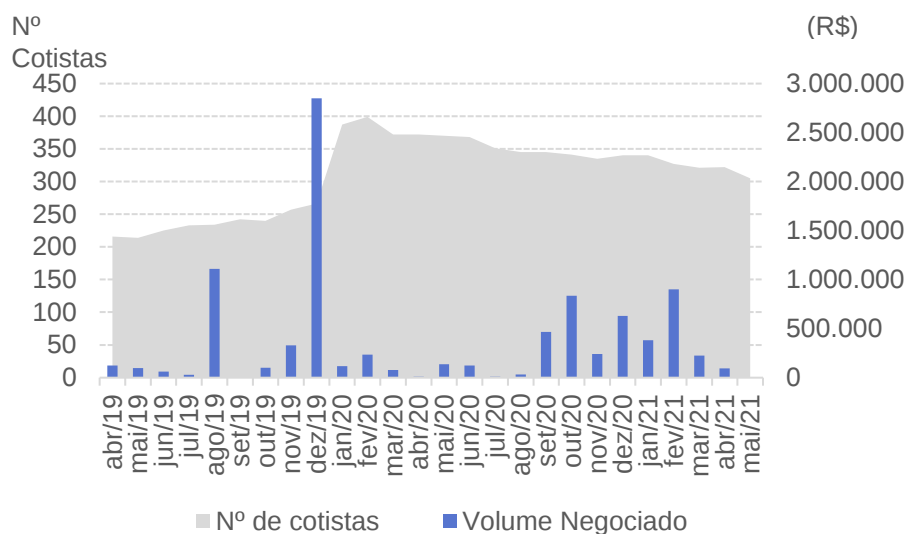
¹ Cota de Mercado
Fonte: BV Asset e QuntumAxis
Data base: 31/05/2021

Liquidez

VOTS11 (R\$)	Maio 2021	2021	12 meses
Volume Negociado	95.010,8	2.228.773,3	4.070.696,4
Negociações	94	1.823	3.117
Giro ¹	0,1%	3,3%	6,0%

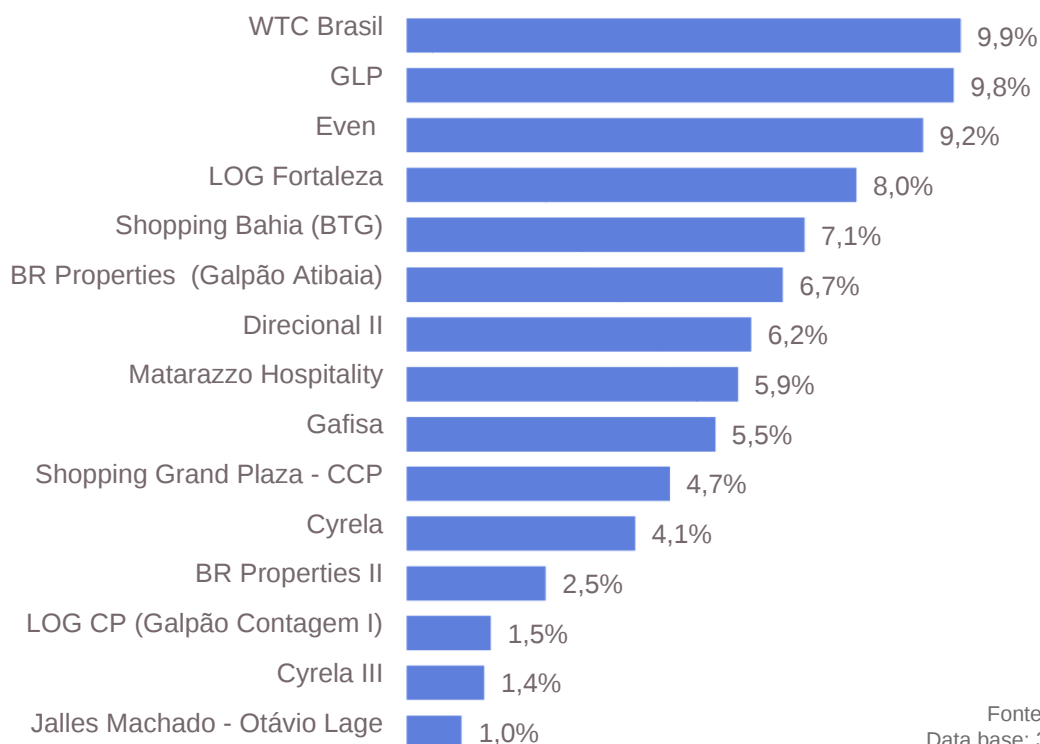
¹ Giro: Volume negociado dividido pelo valor de mercado do fundo.

Fonte: B3
Data base 31/05/2021



Carteira do Fundo

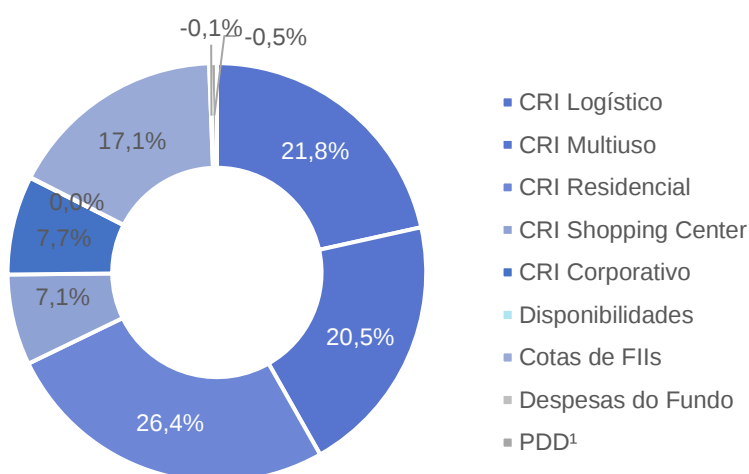
Classificação por devedor de CRI (% PL)



Fonte: BV Asset
Data base: 31/05/2021

Classificação por Segmento (% PL)

Tipo de Operação	Volume (R\$ milhões)
CRI Logístico	17,9
CRI Multiuso	16,8
CRI Residencial	21,6
CRI Shopping Center	5,8
CRI Corporativo	6,3
Disponibilidades	0,0
Cotas de FIIs	14,0
Despesas do Fundo	-0,1
PDD ¹	-0,4
Patrimônio Líquido	81,9



¹ PDD de CRI para fins de marcação a mercado.

Fonte: BV Asset

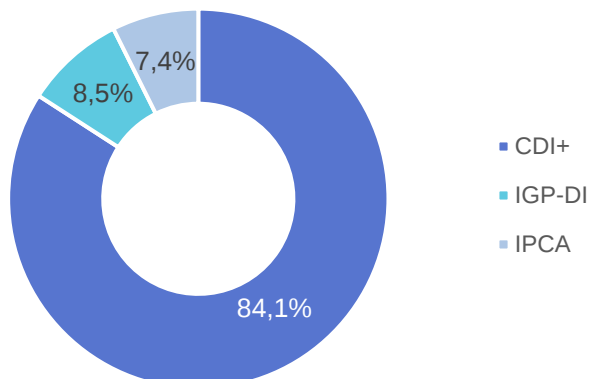
Data base: 31/05/2021

Carteira do Fundo

Alocação por Indexador (% CRIs)

Indexador	Volume (R\$ milhões)
CDI+	57,5
IGP-DI	5,8
IPCA	5,0
Total CRIs	68,4
Patrimônio Líquido	81,9

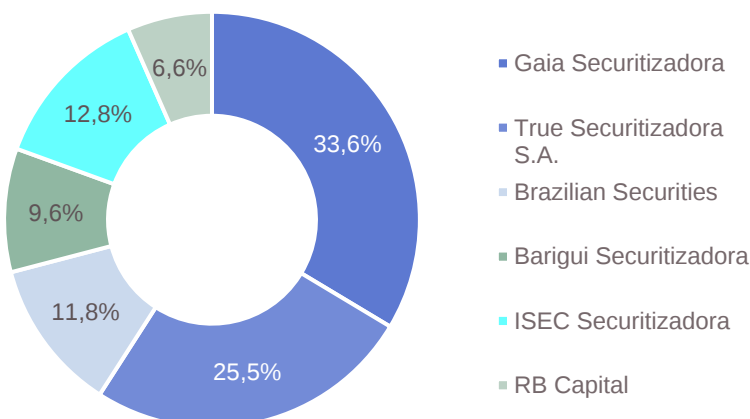
Fonte: BV Asset
Data base: 31/05/2021



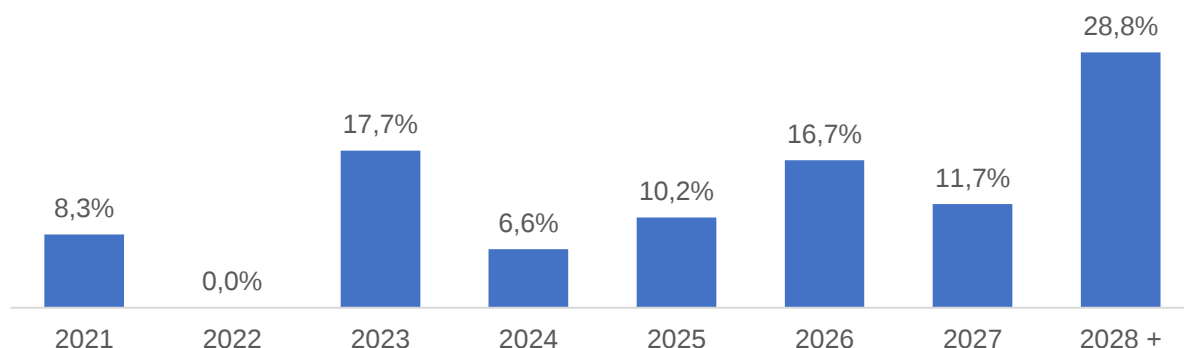
Alocação por Securitizadora (% CRIs)

Tipo de Operação	Volume (R\$ milhões)
Gaia Securitizadora	23,0
True Securitizadora S.A.	17,4
Brazilian Securities	8,1
Barigui Securitizadora	6,6
ISEC Securitizadora	8,8
RB Capital	4,5
Total CRIs	68,4
Patrimônio Líquido	81,9

Fonte: BV Asset
Data base: 31/05/2021



Vencimento (% CRIs)



Fonte: BV Asset 10
Data base: 31/05/2021

Carteira de CRIs

Ativo	Montante (R\$ MM)	% CRIs	Ativo Imobiliário	Emissor	Série	Emissão	Cód. Ativo	Data Emissão	Data Venc.	Indexador	Taxa Spread (a.a)	Juros	Amortização	Lastro
CRI	8,1	11,84%	WTC Brasil	Brazilian Securities	380 ^a	1 ^a	16L0089814	dez-16	nov-31	CDI +	2,00%	Mensal	Mensal	Multiuso
CRI	8,0	11,69%	GLP	Gaia Securitizadora	108 ^a	4 ^a	18F0879293	jun-18	jul-27	CDI +	1,00%	Mensal	Mensal	Logístico
CRI	6,6	9,62%	LOG Fortaleza	Barigui Securitizadora	66 ^a	1 ^a	18L1179520	dez-18	jan-28	CDI +	1,35%	Mensal	Mensal	Logístico
CRI	5,8	8,51%	Shopping Bahia (BTG)	Gaia Securitizadora	7 ^a e 8 ^a	4 ^a	10G0033154	jul-10	mai-25	IGP-DI	7,95%	Mensal	Mensal	Shopping Center
CRI	2,0	2,99%	BR Properties II	ISEC Securitizadora	26 ^a	1 ^a	18B0898471	fev-18	mar-23	CDI +	0,70%	Trimestral	Trimestral	Logístico
CRI	7,5	11,04%	Even	True Securitizadora S.A.	168 ^a	1 ^a	18I0295771	set-18	set-26	CDI +	1,75%	Mensal	Mensal a partir de março/2020	Residencial
CRI	4,8	7,08%	Matarazzo Hospitality	True Securitizadora S.A.	217 ^a	1 ^a	20B0929369	fev-20	dez-21	CDI +	4,75%	Bullet	Bullet	Multiuso
CRI	4,5	6,60%	Gafisa	RB Capital	275 ^a	1 ^a	20I0668028	set-20	set-24	CDI +	6,00%	Mensal	Bullet	Residencial
CRI	1,1	1,68%	Cyrela III	Gaia Securitizadora	109 ^a	4 ^a	18F0924515	jun-18	abr-25	CDI +	1,20%	Mensal	Mensal	Residencial
CRI	3,9	5,63%	Shopping Grand Plaza - CCP	Gaia Securitizadora	94 ^a	4 ^a	16I0994037	set-16	out-26	CDI +	1,20%	Mensal	Mensal	Multiuso
CRI	3,3	4,89%	Cyrela	Gaia Securitizadora	102 ^a	4 ^a	17G0848381	jul-17	jan-23	CDI +	1,20%	Mensal	Mensal	Residencial
CRI	1,2	1,81%	LOG CP (Galpão Contagem I)	ISEC Securitizadora	15 ^a	4 ^a	17L0716894	dez-17	dez-23	CDI +	1,60%	Semestral	Semestral	Logístico
CRI	0,8	1,20%	Jalles Machado - Otávio Lage	Gaia Securitizadora	76 ^a	4 ^a	14G0387196	jul-14	jun-21	CDI +	3,00%	Mensal	Mensal	Corporativo
CRI	5,5	8,05%	BR Properties (Galpão Atibaia)	ISEC Securitizadora	26 ^a	1 ^a	18B0898471	fev-18	mar-23	CDI +	0,70%	Trimestral	anual	Corporativo
CRI	5,0	7,37%	Direcional II	True Securitizadora S.A.	371 ^o	1 ^o	21D0737500	abr-21	abr-28	IPCA	4,80%	Mensal	anual a partir de abril 2026	Residencial

Fonte: BV Asset
Data base: 31/05/2021



Contato

Todos os documentos e comunicados do Fundo podem ser consultados nas seguintes páginas na rede mundial de computadores:

BV asset

www.bancobv.com.br

B3

www.b3.com.br

CVM

cvmweb.cvm.gov.br

informações importantes ao investidor

Este material tem como objetivo único fornecer informações e não constitui, nem deve ser interpretado, como oferta ou solicitação de compra, venda ou distribuição de valores mobiliários. Assim, as informações contidas neste material não são configuradas como Oferta Pública de Valores Mobiliários. Algumas das informações contidas neste material podem ser estimadas e/ou vinculadas às informações existentes no momento de realização da Oferta Pública do referido Fundo, sendo fundamental, portanto, a análise e acompanhamento, pelos Cotistas, dos Relatórios e Comunicados divulgados pelo Administrador do Fundo, nos termos exigidos pela legislação vigente. Os investidores devem obter orientação financeira, tributária e contábil independente, com base em suas características pessoais, antes de tomar qualquer decisão de investimento. O conteúdo desta comunicação não pode ser reproduzido ou distribuído a terceiros sem prévio e expresso consentimento do administrador e gestor do fundo.

Leia a lâmina de informações essenciais, se houver, e o regulamento antes de investir. Estes documentos podem ser encontrados no site www.bancobv.com.br/web/site/pt/vam/destaque. Leia previamente as condições de cada produto antes de investir. Os investimentos apresentados podem não ser adequados aos seus objetivos, situação financeira ou necessidades individuais. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Para avaliação da performance de fundo(s) de investimento(s), é recomendável uma análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. Fundos de investimento não contam com garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou do Fundo Garantidor de Crédito (FGC). O preenchimento do formulário API – Análise de Perfil do Investidor ou Suitability é essencial para garantir a adequação do perfil do cliente ao produto de investimento escolhido. Para mais informações sobre os fundos apresentados acesse www.bancobv.com.br/web/site/pt/vam/destaque depois clique em Fundos de Investimento. Material de Divulgação.

Em caso de dúvidas, sugestões e reclamações, entre em contato com o seu Gerente de Relacionamento ou com o Serviço de Atendimento ao Cliente pelo telefone: 0800 728 0083 ou pelo e-mail sac@bv.com.br. Deficientes Auditivos e de Fala: 0800 701 8661. Se desejar entrar em contato com a Ouvidoria, ligue para 0800 707 0083 (Deficientes Auditivos e de Fala: 0800 701 8661).

